Bloodplay: O prazer e os riscos do sangue no BDSM

1. O fetiche em derramar, observar e ingerir sangue do parceiro é nomeado hematolagnia, mas no BDSM é conhecido como bloodplay. Esse fetiche torna-se uma pratica quando aplicado no bottom, decorrendo normalmente de outras praticas SM, principalmente de corte [knifeplay], impacto [impactplay/spanking] ou atrito [bondage]. Muitas vezes nem é o objetivo da cena, mas uma consequencia que muitos praticantes consideram prazerosa. Tops podem sentir prazer no derramento do sangue, em espalhá-lo ou mesmo ingeri-lo. Bottoms por outro lado podem sentir prazer em perder sangue, senti-lo escorrer pelo corpo ou a própria ingestão.

2. O uso do bloodplay na troca de poder não é necessariamente ligado a ferimentos. O sangue menstrual também pode ser usado como demonstração de poder ou degradação se for usado sobre o bottom, por exemplo. Outro exemplo pode ser deixar a bottom sem absorvente durante a sessão e o sangue escorrer por entre as pernas. No que condiz as dinâmicas, o bloodplay sempre está ligado a um contexto SM, mesmo que presente numa cena de disciplina ou dominação. Entretanto, a forma como aplica-lo pode variar de acordo com a dinâmica. O disciplinador pode dar "castigo" ao brat, que será castigado até sair sangue. O brat por sua vez tende a desafiar o disciplinador ou desviar de seus golpes, também dizendo que não está sangrando o suficiente. Numa cena de dominação o Dom normalmente faz o sub sangrar por ter domínio sobre ele, enquanto o sub se entrega devoto ao método utilizado. No SM o assunto é mais objetivo: O sádico quer degradar e o masoquista ser degradado até o limite.

3. Por haver sangramentos, o bloodplay é considerado uma pratica de alto risco, que pode levar a problemas sérios. Infecções [DST, hepatite e outros], inflamações, hemorragias externas, internas e vários outros problemas que um especialista em saúde poderia listar melhor. Por isso, tanto o top quanto o bottom precisam estar plenamente conscientes da saúde um do outro, priorizando a qualidade de vida do bottom. Deve sempre estar atento para que o bottom não entre em subspace [uma vez que mediante a dor, a mente do bottom pode "desligar" como uma defesa], o que pode levar a uma hemorragia grave.

4. Após a aplicação do bloodplay, assepsia se faz necessária utilizando materiais apropriados, como gazes, antissépticos e luvas. Produtos cicatrizantes também são importantes, além de remédios para dor. Como se trata de fluidos internos, a limpeza do ambiente da sessão precisa ser feita com minucia. Após a sessão, é recomendável que o bottom não faça outras cenas de bloodplay até as feridas cicatrizarem, no mínimo uma semana.

5. E tu, leitor? Já praticou bloodplay ou é um limite rígido? Compartilhe suas experiencias, curiosidades e opiniões, nós do BDSM Academy estamos ansiosos pela sua contribuição!

Material de estudo construído por Angel SaintClair, MadameX e Roderick-PA.
Proibida a reprodução deste material sem autorização prévia ou para fins comerciais, seja total ou parcialmente.